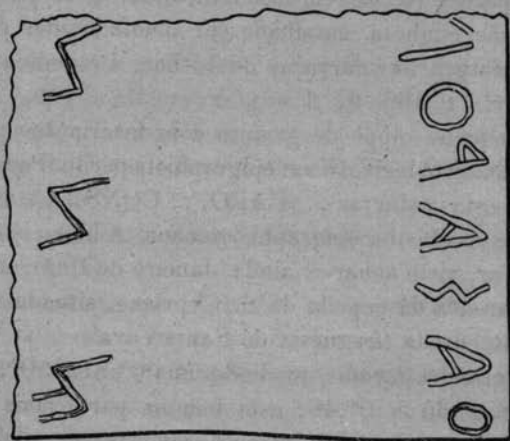


Novas inscripções ibericas do Sul de Portugal

2. Inscripção de Salir

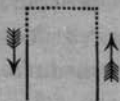
Em 1897 appareceu na fazenda das Lagoas, freguesia de Salir, concelho de Loulé, reino do Algarve, uma sepultura rectangular feita de pedras postas de cutello, a qual tinha á cabeceira, a pino, uma lapide que foi quebrada, mas de que resta parte em poder do Sr. Prior de Salir, na qual se lê a seguinte inscripção, que copiei do proprio original:



A lapide é de schisto, e mede de altura 8,5 pollegadas, e de largura 9 pollegadas. Está quebrada em dois lados, como se vê na figura junta.

O facto de esta lapide estar a pino confirma o que eu disse n-*O Arch. Port.*, III, 186, á cêrca da posição primitiva e uso da lapide iberica de Bensafrim, descrita *ibidem*.

A inscripção de Salir lê-se como a de Bensafrim, isto é:



indo da direita para a esquerda, e de baixo para cima, seguindo depois para baixo, conforme o que já se notou n-*O Archeologo*, *ibid.*, e o que indicam as settas no eschema precedente.

Na occasião em que eu copiava a inscripção, informou-me um individuo, que estava presente, e que assistiu ao apparecimento da sepultura, que no fim da 1.^a linha havia uma haste, que dava á letra que lá se vê o aspecto de N; a informação foi-me ministrada sem eu a pedir, por isso não duvido d'ella.

Temos pois:

1. $\Psi\Theta\Phi\Lambda\Xi\text{AO}$
2. $\Psi\Psi\Psi$

o que transcrito nos nossos caracteres corresponde ao seguinte:

1. *n o r a s a o*
2. *i n n*

ou, da esquerda para a direita, segundo a nossa maneira de escrever:

oasaron.....nni

Comparando esta inscripção com a de Bensafrim, achamos que se esta termina em *nni*, a de Salir termina em *nni* (creio que é *nni*, e não *nni*; pelo menos na minha cópia tenho $\Psi\Psi\Psi$ e não $\Psi\Psi\Psi$), e achamos em commum ás duas os elementos *saro* e *oa*.

Do que fica dito conclue-se que as duas inscripções pertencem sem dúvida á mesma civilização, e aos tempos protohistoricos.

Ao Rev.^{do} Prior de Salir agradeço o haver-me facultado o exame da sua lapide, e tomo a liberdade de lhe manifestar o meu desejo de que, se um dia resolver desfazer-se da lapide, se lembre do Museu Ethnologico Português, por ser estabelecimento do Estado, pertencente pois a nós todos, e já lá haver monumentos congeneres, a que convem, no interesse da sciencia, associar outros que forem apparecendo.

*

Eis aqui mais algumas noticias archeologicas que colhi em Salir.

Perto d'esta aldeia ha uma montanha, chamada pleonasticamente Rocha-da-Pena, que, pelo que me disseram, é um castro. Por esses sitios tem apparecido varios machados de pedra polida.

Do sitio de Palmeiros, da mesma freguesia, provieram varios objectos antigos de metal (figuras de animaes), tegulas e imbrices. D'ahi proveiu ainda uma moeda arabe.

Tambem em poder do Sr. Prior existe uma lapide (cippo) de uns 2 palmos de altura, e de 1 de largura, com uma inscripção romana bastante çafada, em que só pude ler o seguinte:

1. VC.....VM
2. \ VPMIGVS
3. VI'NV
4. OLIRI..

Linha 1.^a Lembra VOTVM; mas ha espaço de mais para T.

Linha 2.^a A 1.^a letra será S; a 3.^a será R; a 4.^a será M. Certa é apenas a terminação ICVS, ou IGVS.

Linha 3.^a Talvez *Paulinus* como me suggere o Sr. Hübner.

Linha 4.^a Depois do O parece haver U, mas será LI.

Não me atrevo a fazer conjectura nenhuma sobre esta inscripção. Se a pedra estivesse em Lisboa, onde eu a podia estudar com descanso, talvez apurasse outra leitura melhor.

Creio que o cippo foi achado nos arredores de Salir.

J. L. DE V.

Inscripção sepulcral romana

.....
ALERIM.....
 SIMIQVIR
OLLIPONEM...
 ANN XX
 FLAVIA MAXSI
 MATER FILIO
 P C

Inedita. Comquanto mutilada, não offerece difficuldades na leitura. Encontrei-a em Setembro de 1898 no logar das Debarbas, freguesia de Maceira, aldeia vizinha de Leiria. Outras inscripções romanas tem sido por mim descobertas nas proximidades d'aquelle logar, e se vêem publicadas pelo Sr. E. Hübner, da Academia de Berlim, no *Corp. Inscr. Lat.*, no *Addit. ad Corp. Inscr. Lat.*, ou na *Ephemeris epigraphica*, para onde as enviei. Tenho adquirido todos estes cippos por compra, e mandei-os conduzir para minha casa, no Juncal, a fim de os offertar um dia a qualquer instituto que os aprecie.